

Sexta-feira, 17 de maio de 2019

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA COMUNA DE CASTEL VOLTURNO, CAMPANIA, ITÁLIA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

O Mistério da Divina Misericórdia

A Misericórdia é uma Graça ainda desconhecida pelos homens. A ciência espiritual que a humanidade conhece não adentrou ainda na compreensão plena desse mistério, porque tentam inserir a Misericórdia em sua conhecida teologia e não a veem como algo que transcende tudo o que é conhecido pelo homem.

Na Cruz, o Criador transformou todas as Leis, e o Deus da Justiça abriu um novo ciclo para toda a vida, um ciclo de piedade, de perdão e de redenção, apesar da gravidade dos pecados dos homens.

Não houve maior pecado do que aquele vivido pelos que flagelaram e crucificaram o próprio Deus; mas, ainda assim, filhos, estes, quando tocados pelo Sangue misericordioso de Cristo, foram perdoados, curados e redimidos pela potência de Seu Amor.

A Misericórdia é um mistério que está unido ao mistério da criação humana. É uma Graça advinda do vínculo entre os homens e Deus, o seu Criador. Foi a partir do momento em que o Pai se plenificou em Suas criaturas, através de Seu Filho, e demonstrou aos seres a verdadeira essência do que é a humanidade, que a Misericórdia passou a fluir para o planeta e para toda a Criação.

A Misericórdia nasce no Coração de Deus como uma nova oportunidade de que os seres alcancem a Graça do Amor, mas, para chegar aos universos materiais da manifestação da vida, o veículo da Misericórdia é a prece dos homens, e a porta para a Misericórdia é o seu coração.

A essência humana está intimamente ligada à existência da Misericórdia Divina até o ponto de sua genética poder guardar, fisicamente, a potência e a presença desse Dom que provém de Deus, assim como foi no Sangue de Cristo.

O Redentor viveu em plenitude a Divina Misericórdia para que todos os seres reconhecessem o próprio potencial e caminhassem em direção a ele.

Digo-lhes todas estas coisas para que compreendam a importância de clamar verdadeiramente pela Misericórdia neste tempo, não apenas para este mundo, mas para toda a Criação.

Reconheçam a si mesmos como potenciais portadores dessa Graça que provém do Pai e clamem para que ela desça sobre o mundo e sobre toda a vida. Quanto mais clamam e oram, mais se aproximam de Deus e mais despertam em seu interior o que verdadeiramente são.

Infinitos são os potenciais dos seres humanos, mas, neste tempo, filhos, apenas a pureza do coração e a oração sincera poderão despertá-los. É servindo a este planeta que poderão adentrar nos mistérios sobre si mesmos e se aproximarem do Coração de Deus.

Seu Pai e Amigo,

São José Castíssimo